PRÓXIMOS JOGOS

Brasileirão	A definir	Vasco	A definir	Mané Garrincha
Brasileirão	15/07	Vitória	21h30	Niltão

● ACABOU O SONHO DE CONQUISTAR A COPA DO MUNDO

Bota ataca pouco e é cas

Time alvinegro joga recuado e, após empate sem gols no tempo normal, vê o ex-v

O Botafogo deu adeus melancolicamente ao Mundial de Clubes ao abdicar da vitória por 110 minutos, contando os acréscimos, com um futebol pobre, defensivo e incapaz de atacar. Sem nunca estar perto da vaga, acabou punido na prorrogação por um golaço de Paulinho, aos 9 minutos, que garantiu o 1 a 0 para o Palmeiras e a classificação para as quartas de final, contra Chelsea ou Benfica.

Sem uma chance clara de gol criada até ficar em desvantagem, o time de Renato Paiva só então partiu para cima do Porco. Mesmo cansado e desorganizado, pressionou, mas não teve forças para buscar o empate e se despede dos Estados Unidos com atuações pouco inspiradas ofensivamente e somente com a boa impressão deixada na vitória sobre o PSG.

O clássico no primeiro tempo teve a cara de um jogo do Brasileirão, muito truncado, com faltas desnecessárias, brigado e com poucas chances. O 0 a 0 no intervalo foi o resultado justo, apesar do amplo domínio do Palmeiras.

Se o Bota teve enorme dificuldade de sair de trás sob forte pressão com Danilo Barbosa no lugar do suspenso Gregore, a opção tática de Abel Ferreira funcionou.

O panorama tático não mudou após o intervalo, mas o Palmeiras transformou o domínio em chances. Já o Botafogo seguiu nulo ofensivamente e ainda viu John salvar o time com grandes defesas. Por sorte, o Palmeiras perdeu o ímpeto com a saída de Estêvão.

Com o 0 a 0 no tempo normal, a disputa foi para a prorrogação, quando finalmente o Glorioso deu o ar da graça no campo ofensivo e tomou as ações e ensaiou uma pressão, sem finalizar.

Mais objetivo, o Palmeiras foi premiado com o gol em grande jogada de Paulinho, que passou por dois defensores, aos 9 minutos, e superou John em chute que desviou em Barboza e parou no canto. Gustavo Gómez foi expulso aos 11, mas o placar não mudou.

FALA, ALVINEGRO!

GANHAR OU PERDER FAZ parte do jogo, mas se acovardar não faz parte da nossa história gloriosa! Renato Paiva montou uma estratégia covarde, medrosa e retrancada.

DODÔ GENERAL
falatorcedor@meiahora.com

PALMEIRAS 1	BOTAFOGO 0
Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Bruno Fuchs e Piquerez; Emiliano Martínez (Aníbal Moreno), Richard Ríos e Mauricio (Facundo Torres); Allan (Mayke), Vitor Roque (Paulinho, depois Micael) e Estêvão (Luighi). **Técnico:** Abel Ferreira	John; Vitinho, Jair (Kaio Pantaleão), Alexander Barboza e Alex Telles (Cuiabano); Danilo Barbosa (Newton), Marlon Freitas (Arthur Cabral) e Allan (Álvaro Montoro); Artur, Igor Jesus e Savarino (Joaquín Correa). **Técnico:** Renato Paiva

Local: Lincoln Financial Field **Juiz:** François Letexier (FRA) **Auxiliares:** Cyril Mugnier (FRA) e Mehdi Rahmouni (FRA) **Gol: 1º** tempo da **prorrogação:** Paulinho (9 minutos) **Cartões amarelos:** Gustavo Gómez, Piquerez, Estêvão, Moreno e Weverton (PAL); Alexander Barboza, Alex Telles, Artur, Newton, Marçal e Montoro (BOT) **Cartão vermelho:** Gustavo Gómez (PAL) **Público:** 33.657 torcedores

VITOR SILVA/BOTAFOGO

FOTOS ÉRICA MARTIN/AGÊNCIA O DIA

Enquanto Estêvão e Allan disputam a bola, torcedores vão da alegria à tristeza na praia de Copa